



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A DIFICULDADE DE COLETA PARA O EXAME COLPOCITOLÓGICO EM MULHERES NO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: THAINÃ MEDEIROS DE SOUZA ANDRADE (Relator)
ISABELLA MARINHO QUEIROZ
KAREN FIRMINO DE CASTRO
LILIAN THALITA ALVES DIAS
LUANA DAS CHAGAS ARRUDA
MARIA BONFIM RUDILENE CORREIA
LILLIAN KELLY DE OLIVEIRA LOPES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Climatério é o período fisiológico da mulher que precede a perda da capacidade reprodutiva, marcado pela menopausa, que inicia em torno de 48 a 50 anos. Os sintomas aparecem pela diminuição ou ausência da produção de hormônios, como esteroides, estrogênio e progesterona. Essas alterações diminuem a umidade vaginal, dificulta o ato sexual e a introdução do espéculo vaginal para coleta de material para colpocitologia, que deve ser realizado em qualquer fase da vida para o rastreamento precoce do câncer de colo do útero. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades encontradas por acadêmicas de enfermagem para a coleta de amostra para exame colpocitológico em mulheres no climatério e propor soluções. **MÉTODO:** Estudo descritivo (relato de experiência) realizado por acadêmicas de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás em um Centro de Atenção Integrada à Saúde em Goiânia. Utilizou-se o Método do Arco de Charles Margueres, que consiste de cinco etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos chave, teorização, indicação de hipóteses de solução e aplicação à realidade-prática, o qual permitiu o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo acerca da presente temática. **RESULTADOS:** As acadêmicas encontraram dificuldade de realizar a coleta de material em mulheres no climatério devido a incompatibilidade anatômica do canal vaginal e o tamanho do espéculo disponível na unidade, a falta de lubrificante vaginal e relato de dor durante a introdução do espéculo. A falta de conhecimento das mulheres sobre alterações fisiológicas ocorridas em seu corpo e os possíveis desconfortos que poderiam ocorrer durante a coleta também dificultou o procedimento. As hipóteses de solução foram aquisição de espéculos vaginais de diferentes tamanhos e lubrificantes vaginal as quais foram repassados para a gestão do serviço, e o esclarecimento de dúvidas sobre climatério e a coleta de material para colpocitologia antes do atendimento. Foi realizada uma roda de conversa na sala de espera do serviço com grande participação das mulheres, independentemente da idade, e de homens. **CONSIDERAÇÕES:** Apesar das dificuldades enfrentadas durante a assistência no programa de ginecologia da Atenção Primária à Saúde, o enfermeiro pode promover ações educativas para aumentar a adesão das mulheres à coleta de material para exame colpocitológico. Há necessidade de adquirir materiais e insumos para a coleta, principalmente em mulheres no climatério para aumentar a adesão do exame.